

PSEUDO-HEMORRAGIA SUBARACNOIDEIA

Nem Tudo o que Parece, É!

PSEUDO-SUBARACHNOID HEMORRHAGE: IT AIN'T WHAT IT LOOKS LIKE!

Leonor LOPES, Teresa PALMA, Isabel CRAVO, Cristina GONÇALVES

L.L., T.P., I.C., C.G.: Unidade Clínica Autónoma de Neurorradiologia. Hospital Fernando Fonseca. Amadora

Introdução: A documentação de hiperdensidade espontânea no espaço de liquor sulco-cisternal em TC nem sempre reflecte a presença de densidades hemáticas. Esse padrão é designado por Pseudo-Hemorragia Subaracnoideia (PHSA) em contraposição à Hemorragia Subaracnoideia (HSA) de origem aneurismática ou pós-traumática, entre outros. Sendo a TC o método de imagem de eleição utilizado no contexto de urgência importa reconhecer e caracterizar esta entidade de modo a evitar falsos positivos e apontar um diagnóstico etiológico preciso.

Objectivos: Análise iconográfica da PHSA em TC, sua caracterização, diagnóstico diferencial com eventual complemento por outros métodos de imagem (Angiografia, RM) e correlação clínica.

Metodologia: Estudo retrospectivo de sete casos clínicos de PHSA, sua tradução imagiológica, enquadramento clínico, prognóstico e evolução.

Resultados: Todos os casos foram documentados por TC e, na dúvida, completados com Angiografia ou RM para melhor caracterização. Quando necessário, adicionais estudos serológicos ou bacteriológicos permitiram o diagnóstico etiológico. A presente amostra de PHSA engloba diferentes situações clínicas: dois após Paragem Cardio-Respiratória, um de origem infecciosa por *Mycobacterium tuberculosis*, um neoplásico por Linfoma não Hodgkin, um após coronariografia com contraste iodoado endovenoso e dois sem diagnóstico final. Na ausência de componente hemático o padrão de PHSA caracteriza-se por hipodensidade encefálica relativa por edema cerebral (pós-PCR) ou hiperdensidade sulco-cisternal por alteração da composição do LCR (infecção, neoplasia, contraste).

Conclusões: Na presença de hiperdensidade espontânea sulco-cisternal em TC num contexto de urgência é importante ter em conta que nem tudo o que é hiperdenso é sangue. O conhecimento detalhado dos dados clínicos permite aumentar a especificidade no diagnóstico diferencial, definir a estratégia terapêutica com consequente mais-valia prognóstica.